

## VALIDAÇÃO DE UM INSTRUMENTO IMAGÉTICO PARA AVALIAÇÃO DE DOR EM PACIENTES COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Bárbara Santos de Lima<sup>1</sup>, Célia Maria de Oliveira<sup>2</sup>, Paulo Henrique de Oliveira Barroso<sup>3</sup>, Lorraine Corsina Lopes Ferreira<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. E-mail: lsantosbarbara@gmail.com; <sup>2</sup>Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. E-mail: cmariol@terra.com.br; <sup>3</sup>Discente do Curso de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais. E-mail: paulohenriqueoliveira11@gmail.com; <sup>4</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. E-mail: lclf@ufmg.br

**Introdução:** A dor pode ser definida como uma experiência individual e subjetiva, sendo um desafio para a humanidade desde os primórdios. Diante disso, faz-se necessário para o controle da dor uma avaliação criteriosa e completa que abranja suas questões multifatoriais. Algumas ferramentas devem ser utilizadas para esse fim, dentre elas instrumentos unidimensionais e multidimensionais. O instrumento imagético, desenvolvido e validado em lesões de plexo braquial, é uma ferramenta para avaliação de dor que se baseia na construção da "imagem" da dor a fim de defini-la com maior precisão. Essa ferramenta é composta por um diagrama corporal e por uma escala de cores, contendo 4 cores, para avaliação da intensidade, localização e extensão da dor. Assim, após a validação do instrumento em população com plexobraquialgia, pretende-se validar o instrumento em diferentes públicos com enfermidades distintas. Neste estudo, a amostra foi de pessoas que sofreram Infarto Agudo do Miocárdio (IAM). **Objetivo:** Validar o instrumento imagético para avaliação da localização, extensão e intensidade de dor em IAM. **Material e Método:** Trata-se de um estudo metodológico, com abordagem quantitativa, em desenvolvimento na Unidade Coronariana (UCO) de uma instituição hospitalar universitária e de referência em Belo Horizonte. A amostra definida é de 100 pessoas, adultos e sem restrição de sexo. **Resultados e Discussão:** O estudo está na etapa de coleta de dados e apresenta os seguintes resultados preliminares (n 45): predomínio do sexo masculino, média de idade de 60 anos, casados, ensino fundamental incompleto, provenientes de Belo Horizonte, com renda familiar em torno de dois salários mínimos. A dor foi localizada predominantemente nas regiões torácica, região epigástrica, membro superior esquerdo e mandíbula. Todos os pacientes descreveram com precisão a localização e a intensidade das suas dores com auxílio do instrumento. As propriedades psicométricas a serem testadas para a validação do instrumento são: Confiabilidade, por meio de Teste Inter Avaliadores (especialistas) e Validade de Critério, que é a comparação com um padrão ouro, nesse caso, eletrocardiograma. **Conclusão:** Os resultados preliminares do estudo apontam a importância do instrumento para avaliação rápida e precisa da localização, intensidade e extensão da dor. **Contribuições para Enfermagem:** O instrumento é uma ferramenta de autonomia do profissional de enfermagem, que possibilita o diagnóstico mais fidedigno da dor, além da possibilidade de prescrições, avaliações e intervenções precoces, que tenham maior sucesso no tratamento e controle da dor.

**Descritores:** Dor; Medição da Dor; Infarto Agudo do Miocárdio.